

REVISÃO DE  
31/10/2018  
MUNICÍPIO DE TAROUCA

*Uey*

*my  
Blue*

*Healy  
H*

# ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO - 2019



# Mensagem do Presidente

O Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2019 mantém os eixos de desenvolvimento estratégico apresentados para o mandato 2017-2021, os quais são apresentados neste relatório, bem como as ações e objetivos que se pretendem atingir durante o próximo ano.



É desejo de todo o executivo partilhar a solidificação de uma estratégia de estabilidade e desenvolvimento que desejamos consolidar.

Durante este ultimo ano foi intenção deste executivo manter a proximidade entre eleito e eleitor e garantir a resolução de um conjunto de problemas que afetam o dia a dia dos que têm alguma ligação ao nosso concelho, mas em nenhum momento desviamos as atenções para projetos mais estruturantes e que criem novas dinâmicas territoriais.

Depois de garantir a redução da dívida e assim retirar o município do excesso de endividamento, estamos certos que este ano de 2019 será orientado com as

mesmas preocupações, mas com certezas muito mais sólidas, no que respeita à execução de muitos projetos.

Para este orçamento estabelecemos prioridades coerentes com a escassez de recursos provocada pela dívida que ainda subsiste, e com as dificuldades de tesouraria que são uma preocupação constante, sem que em nenhum momento nos esqueçamos do nosso maior património: os cidadãos, as gentes deste concelho e a melhoria contínua da sua qualidade de vida.

Manteremos a parceria continuada e sempre presente com os Presidentes de Junta pois são eles o elo de ligação privilegiado com os órgãos autárquicos municipais, já que a sua proximidade com os cidadãos faz deles os melhores conhecedores das realidades e necessidades do seu território e das suas gentes.

O grau de dúvida que vamos vivenciando não nos permite tomar opções de forma mais célere e com as certezas desejadas por todos, certos que são muitas as intervenções sobre as políticas de descentralização do interior, mas a realidade e as medidas que vêm a ser tomadas vão em sentido completamente oposto. Como é exemplo a distribuição dos fundos comunitários ou o continuado encerramento de serviços públicos.

Os fundos comunitários são uma ferramenta de gestão estruturante para qualquer autarquia e em especial para os municípios com enorme dependência das transferências financeiras do Estado central, como é o caso de Tarouca.

O Portugal 2020 é uma janela de oportunidades para alavancar o investimento do município, dos privados, das empresas e das instituições. Este executivo, tem estado muito atento a todos os avisos apresentados e tudo faz para aproveitar cada oportunidade que surge neste âmbito.

Integramos assim no Orçamento e nas Grandes Opções do Plano um conjunto de projetos e ações que já se encontram desenvolvidos e que consubstanciam investimento, que promovem o desenvolvimento sustentável do nosso território, sempre com o principal objetivo de melhorar as condições de vida e fixar a nossa população.

Acreditamos que os investimentos já realizados e a concretizar nos próximos tempos possam ser uma alavanca para novos investimentos privados, para a criação de novos postos de trabalho e em consequência para a fixação das famílias do nosso concelho.

É determinante investir em benefício das nossas gentes. Neste sentido, mesmo com as dificuldades económico financeiras sempre presentes, quer do município, quer das famílias, mantemo-nos atentos aos efeitos que as dificuldades têm provocado nos nossos cidadãos e famílias, com especial impacto nos grupos mais desprotegidos e vulneráveis.

São desta forma prioritárias as políticas municipais de inclusão social, mobilizando os recursos possíveis, com o objetivo final de atenuar as diferenças sociais, mantendo um conjunto de políticas sociais de proximidade, com o propósito de garantir às famílias em situação mais difícil o acesso aos padrões mínimos de qualidade de vida.

Neste campo, é nosso propósito aumentar as respostas sociais, com vista à promoção do envelhecimento ativo, à dinamização do movimento associativo, à promoção do turismo, da cultura, da música e do desporto, como motores de desenvolvimento social.

No que respeita à educação, temos vindo ao longo destes últimos anos a realizar investimentos fundamentais e determinantes para o futuro do nosso concelho, que garantam o sucesso escolar, o combate ao abandono escolar e a promoção da igualdade de oportunidades.



Acreditamos que o acesso à educação é um direito de todos. Assim e porque somos conscientes das enormes dificuldades financeiras de muitos agregados familiares, inserido no programa “Estudar faz bem”, nos anos anteriores implementamos o programa de apoio na aquisição de livros escolares aos alunos do 1º ciclo, a gratuidade das refeições escolares para estes mesmos alunos e o transporte escolar sem custos para todos os alunos desde o pré-escolar ao ensino secundário.



Estamos conscientes que existem novas necessidades a colmatar, a que tentaremos responder neste orçamento durante o ano de 2019 e seguintes.

O setor agrícola constitui uma significativa fonte de rendimento para boa parte dos tarouquenses e estamos certos que ainda pode ser dinamizado, e é neste sentido que continuaremos a desenvolver e executar um conjunto de investimentos que garantem uma maior rentabilidade à atividade agrícola, dos quais são exemplo a reabilitação de regadios, construção ou recuperação de caminhos agrícolas e eletrificação de caminhos agrícolas.

É nosso objetivo que a maior parte destes investimentos venham a ser realizados por administração direta, ou seja, com os funcionários desta autarquia, a quem agradeço pelo empenho, e sempre em parceria com os nossos presidentes de Junta de Freguesia, que têm sido parceiros estratégicos na resolução de problemas e na pesquisa de soluções para os seus territórios e cidadãos.

No que respeita à gestão municipal, durante o ano de 2019 manteremos a implementação das medidas necessárias de contenção e redução da despesa, sem que essas mesmas medidas interfiram na qualidade de vida dos cidadãos deste concelho.

A eficiência energética e a modernização administrativa são exemplos destas medidas de racionalização da despesa, e a sua concretização melhora, sem

qualquer dúvida, a qualidade de vida dos nossos munícipes, oferecendo-lhes mais e melhores serviços.

O ano de 2019 será ano de execução do Portugal 2020. Procuraremos concretizar ações e projetos, grande parte já aprovados, e que visam o reforço da economia e da empregabilidade, com especial enfoque na valorização dos recursos endógenos e promoção turística.

Continuaremos a dar o melhor de nós, por Tarouca e para Tarouca.

Tarouca, 26.10.2018

O Presidente da Câmara

Valdemar de Carvalho Pereira

*Handwritten signatures and initials in blue and black ink.*

# 1. Introdução

De acordo com a alínea c) do nº 1 do artigo 33º do Anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, compete à Câmara Municipal elaborar e submeter à aprovação da Assembleia Municipal as Grandes Opções do Plano e a proposta do Orçamento, competindo a aprovação dos mesmos documentos à Assembleia Municipal, nos termos da alínea a) do nº 1 do artigo 25º do referido diploma.



Nos termos do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de fevereiro, os documentos previsionais a adotar pelas autarquias locais são as Grandes Opções do Plano e o Orçamento. As

Grandes Opções do Plano constituem um elemento primordial e estruturante das políticas macroeconómicas da autarquia, definindo as linhas de desenvolvimento estratégico.

A elaboração das Grandes Opções do Plano e do Orçamento foi efetuada de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), documentos que serão adaptados no início do próximo ano, de acordo com as regras do SNC-AP, que vigorará a partir de 1 de janeiro.

As Grandes Opções do Plano contemplam as linhas de orientação estratégica que irão pautar a atuação municipal durante o ano de 2019. Incluem, também, o plano plurianual de investimentos, documento com horizonte temporal de 4 anos (2018-2021), que descreve os projetos e ações que se levarão a efeito, de acordo com os objetivos definidos e ordenados com base na classificação funcional estabelecida no POCAL. Incluem, ainda, as atividades mais relevantes (PAM), cujos objetivos foram igualmente alvo da classificação funcional supracitada.

Considerando que as Grandes Opções do Plano traduzem a orientação estratégica do município, naturalmente estas assumirão na sua forma e conteúdo a mesma essência durante todo o mandato.

Todas as receitas e despesas previstas a realizar em 2019 encontram-se inseridas no orçamento e ordenadas de acordo com o código de contas estabelecido no Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de fevereiro.

Não é apresentada a proposta de Quadro Plurianual de Programação Orçamental indicada no nº1 do artigo 44º da Lei nº 73/2013, de 03.09, dado não ter sido aprovada, até esta data, a respetiva regulamentação, conforme previsto no artigo 47º do mesmo diploma.

Foram observados e cumpridos todos os princípios e regras orçamentais previstos no POCAL, bem como na Lei n.º 73/2013, de 03.09.

*Urey*

*M. Sá*  
*Hugo*

## 2. Conjuntura económica

“O ritmo de crescimento mais moderado da atividade económica no primeiro semestre de 2018 refletiu a desaceleração das exportações. Em sentido contrário, o consumo privado acelerou ligeiramente. Estas evoluções prolongam os perfis observados na segunda metade de 2017” - Boletim Económico de outubro de 2018 do Banco de Portugal.



O esforço no controle da despesa corrente e o cumprimento do serviço da dívida, permitiu ao Município de Tarouca a continuada redução do endividamento excessivo e já durante o ano de 2018 foi possível sair do excesso do limite de endividamento que se verificava há muitos anos.

Obviamente, o cumprimento deste rácio é de enorme importância na gestão municipal. No entanto, os problemas e dificuldades de tesouraria subsistem e a dificuldade em cumprir a Lei dos Compromisso e dos Pagamento em Atraso, bem como garantir um valor positivo nos Fundos Disponíveis.

São observadas melhorias significativas também nestas obrigações legais, mas em consequência da despesa corrente fixa e a da enorme dependência das transferências do estado, tem sido muito difícil o cumprimento destes dois indicadores.

O Município de Tarouca deve assumir como objetivo o desenvolvimento e envolvimento de toda a sociedade, para que desta forma seja possível conciliar todas as condições necessárias para garantir um desenvolvimento sustentável do território e a assim, a satisfação das necessidades dos cidadãos e das organizações.

É importante um compromisso por parte de todos os agentes implicados, públicos e privados, através de estratégias e operações integradas, concertadas e centradas nos eixos de desenvolvimento estratégicos definidos para o nosso território.

O Orçamento do Estado para 2019, já apresentado, mas ainda não aprovado, continua a obrigar ao cumprimento de metas e ao esforço de regularização de dívida dos municípios portugueses, e mesmo conhecedores que já nos encontramos fora do excesso de endividamento, não nos podemos esquecer que continuamos com a obrigatoriedade de dar cumprimentos ao plano de saneamento financeiro em curso e conseqüentemente sujeitos a constrangimentos financeiros e medidas de contenção até 2030, ano em que termina o contrato de saneamento financeiro assinado em 2017.

Sem perspectivas de alterações na legislação que regula a Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso, consideramos que em 2019 a falta de liquidez e em

consequência as dificuldades de tesouraria são fator determinante para o contínuo cumprimentos desta legislação.

Manteremos uma gestão de rigor e sendo conhecedores de tais dificuldades foi nosso propósito aplicar princípios de prudência e alguma contenção na realização deste orçamento e em particular nas Grandes Opções do Plano e Orçamento do Município de Tarouca para 2019, pois todos sabemos da necessidade de garantir o cumprimento das medidas e ações inscritas no Plano de Saneamento Financeiro contratualizado pelo Município de Tarouca, certos que aproveitaremos todas as oportunidades oferecidas pelo quadro comunitário Portugal2020.

Carateriza-nos uma gestão assente no rigor e na transparência, bem como na prudente desenvolvemos assim uma gestão utilização dos recursos disponíveis, de forma a maximizar os benefícios para os munícipes e desenvolveremos todos os esforços para garantir a execução de investimentos de proximidade que, além de poderem ser considerados menores, são de crucial importância para quem deles usufruir.

Como já antes foi afirmado, o Município de Tarouca tem um elevado grau de dependência das transferências da administração central e, estamos certos e que tal indicador não se alterará nos próximos anos, fazendo com que esta autarquia se mostre vulnerável a qualquer decisão do Governo português.

Aguardamos com expectativa as políticas e medidas de apoio ao desenvolvimento coeso do território português, com maior foco no território do interior, para que consigamos perceber quais as estratégias de desenvolvimento sustentado que tenham influência no nosso território.

Na lei das finanças locais o equilíbrio orçamental desde do ano de 2014 não corresponde apenas ao equilíbrio entre a despesa corrente e a receita corrente, sendo que apenas se verifica a situação de equilíbrio orçamental quando a receita

*[Handwritten signatures in blue and black ink]*

corrente é superior à despesa corrente, acrescida das amortizações medias dos empréstimos contraídos.

A estratégia Portugal 2020, tem como objetivo o crescimento e o emprego perspetivando não só a saída da crise, da qual as economias estão a recuperar gradualmente, como também colmatar as deficiências do nosso modelo de crescimento e criar condições para um crescimento:

- **Inteligente** – com enfoque ao investimento na educação, na investigação e na inovação;
- **Sustentável** – dando prioridade à transição para uma economia de baixo teor de carbono e a uma indústria competitiva;
- **Inclusivo** – com especial atenção à criação de emprego e à redução da pobreza.

As opções estratégicas do executivo assumiram o seu alinhamento com a estratégia do Portugal 2020 e, por conseguinte, as Grandes Opções do Plano para 2019 estão em linha com esta estratégia, assim como incorporarão ações e projetos que entendemos relevantes para a qualidade de vida dos Tarouquenses.

São exemplo de crescimento inteligente a candidatura de modernização administrativa a fundos comunitários, a promoção da inovação, o combate ao insucesso escolar e a utilização do potencial das TIC.

Ao nível do crescimento sustentável, são vários os projetos apresentados no Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável, que visam a melhoria dos percursos pedonais, segurança rodoviária e transportes coletivos, bem como os projetos de redução de consumos energéticos, como é exemplo a candidatura de eficiência energética para a iluminação pública.

No que respeita ao crescimento inclusivo, são muitas as medidas de ação social que temos vindo a implementar, mas para 2019 elegemos como medida âncora para fomento de uma economia de empregabilidade, a entrada em funcionamento da Área de Acolhimento Empresarial e Logística. Contudo, não esquecemos um conjunto de investimentos que são garante da satisfação de necessidades básicas como são exemplo as candidaturas já em execução, e outras tantas que aguardam aprovação, referentes a instalação, reforço e construção de novas redes de saneamento e águas.

Acreditamos que cabe à autarquia, no âmbito das suas competências, promover e concretizar políticas que visem um desenvolvimento equilibrado e sustentado do concelho e proporcionem o bem-estar social dos munícipes, garantindo inclusão e a coesão social.

### 3. Eixos estratégicos

O Quadro Estratégico Portugal 2020, o Orçamento do Estado de 2019, a estratégia de desenvolvimento do Vale Douro Sul e da Comunidade Intermunicipal do Douro e obviamente a estratégia que este executivo apresentou a sufrágio nas últimas eleições autárquicas são a base para definição dos eixos de desenvolvimento estratégicos do concelho de Tarouca.



As medidas ou ações deste Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2019, foram pensadas a médio longo prazo, pelo que não sofrem grandes variações em comparação com o orçamento apresentado no ano transato e desejam garantir a afirmação do concelho e a criação de condições para o seu desenvolvimento equilibrado e sustentado, procurando melhorar o bem-estar de todos os munícipes.

Assim, as linhas de desenvolvimento estratégico para o Município de Tarouca, que definimos para o mandato em curso, dividem-se em 5 eixos que categorizamos da seguinte forma:

- **Desenvolvimento económico e sustentável**
  - Reabilitação Urbana
  - Mobilidade Sustentável
  - Valorização dos recursos produtivos endógenos - Agricultura e Floresta;
  - Inovação, diferenciação e empreendedorismo - Comércio e Indústria;
  - Ambiente;
  - Turismo, paisagem e património;
  - Empregabilidade.
  
- **Inclusão e coesão social**
  - Capital social e qualificação humana;
  - Hábitos saudáveis.
  
- **Educação e formação**
  - Comunidade educativa.
  
- **Cultura, desporto e associativismo**
  - Valorização cultural;
  - Associativismo e mobilização territorial;
  - Desporto saudável;
  - Juventude.

- **Gestão territorial e gestão municipal**

- Infraestruturas básicas;
- Segurança e Proteção Civil;
- Equipamento básico e equipamento de transporte;
- Funcionários municipais;
- Modernização administrativa.

Em linha com o afirmado, estes eixos estratégicos são compromissos para o mandato 2017-2021, e em conjunto com elevados níveis de exigência e rigor na gestão dos recursos da autarquia, acreditamos que proporcionarão melhores condições de vida para todos.

*Ches*  
*W.*  
*Alves*

### 3.1 DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SUSTENTÁVEL

#### REABILITAÇÃO URBANA

*Huber*  
*H.*

Neste eixo prioritário, apresentamos um dos trabalhos estruturantes para o desenvolvimento do concelho de Tarouca, pois durante o ano de 2016 e 2017 o Município de Tarouca realizou o Plano de Ação de Regeneração Urbana (PARU), que tem como objetivo oferecer uma resposta rápida e eficaz a todos os níveis (físicos, funcionais, económicos, sociais, culturais e ambientais), com uma eficiente articulação das entidades e agentes investidos nesta missão.



O Plano de Ação de Regeneração Urbana de Tarouca (PARU) pretende constituir um documento estratégico global e integrado, garantindo que não serão opções as soluções isoladas, descontextualizadas e, assim, maior parte das vezes ineficazes para a prossecução dos objetivos estratégicos de desenvolvimento e afirmação deste território.

São assim múltiplos e complexos os desafios que se colocam na atualidade aos nossos centros urbanos, à reabilitação urbana e à criação de um ambiente urbano mais favorável para a satisfação das necessidades básicas dos cidadãos e das organizações.

Atualmente, à semelhança da maioria dos centros urbanos portugueses, os núcleos históricos de Tarouca debatem-se com fenómenos de degradação física e desqualificação funcional, a que acrescem processos de erosão social e económica. Esta realidade exige uma resposta rápida e eficaz a todos os níveis - físicos, funcionais, económicos, sociais, culturais e ambientais.

E foi com base nesta visão de futuro e na sua instrumentalização operacional que se encontra em fase de aprovação o Programa Estratégico de Reabilitação Urbana de Tarouca, numa resposta aos muitos e diversificados desafios que se nos apresentam nos próximos tempos na missão de regenerar, revitalizar e renovar os nossos núcleos históricos.

É neste sentido que o Orçamento e Grandes Opções do Plano têm inscritos um conjunto de projetos, na sua maioria já aprovados e que passamos a identificar.

Reabilitação do núcleo antigo da Cidade de Tarouca, que tem como principal objetivo a revitalização do centro urbano, dando-lhe mais vida, com o objetivo da regeneração do espaço urbano, dinamização do mercado de arrendamento e qualificação do conjunto urbano e a reabilitação do morro da Alcácima, obra que se encontra em curso e que esperamos estar pronta brevemente, garantindo assim uma maior atratividade daquele espaço.

Requalificação e reabilitação do Parque Ribeirinho de Tarouca, um projeto anunciado há várias dezenas de anos, que já se encontra adjudicado e brevemente iniciarão as obras. será certamente uma zona de atração e de convívio, garantindo assim um maior aproveitamento de um recurso natural, o

nosso rio, que garantirá a promoção da qualidade ambiental, urbanística e paisagística de Tarouca, enquanto fator de diferenciação e afirmação regional.

Intervenção na Avenida Sá Carneiro, Avenida Santa Apolónia, Avenida Vice-Almirante Saavedra, Avenida Taveira Cardoso, Rua do Castelo, Rua de São Pedro e Rua das Adegas, tendo em vista a moderação de velocidade, devolvendo o espaço público ao peão e promovendo o 'estar' e 'andar' na rua, assim como a dinamização comercial.

Reabilitação do edifício e espaços circundantes da antiga Escola Primária n.º 1 de Tarouca com o objetivo de ali se vir a instalar o Julgado de Paz, tendo este investimento sido candidatado ao projeto BEM - Beneficiação de Equipamentos Municipais, para o qual ainda não obtivemos resposta.

Regeneração da Zona Ribeirinha de Ucanha, esta intervenção no rio e o núcleo histórico da Vila de Ucanha atrairá certamente mais visitantes. Esta obra já foi adjudicada e as obras iniciarão em breve, garantindo assim a requalificação de um espaço de beleza ímpar, a promoção da qualidade ambiental, urbanística e paisagística daqueles espaços.

Regeneração da Zona Ribeirinha de Outeiro em Mondim da Beira, um local de beleza natural único, com um aumento considerável de atratividade nos últimos anos e com uma necessidade premente de investimento público por forma a tornar os espaços mais acolhedores e funcionais. Este investimento aguarda o reforço de fundos comunitários destinados aos projetos de reabilitação urbana, para que se possa candidatar.

*Handwritten signatures and initials in the top right corner.*

## **MOBILIDADE URBANA**

Desenvolvemos no anterior mandato um plano de mobilidade urbana sustentável, que tem como objetivo principal melhorar a acessibilidade de pessoas e veículos no núcleo urbano.

No âmbito da mobilidade urbana trabalharemos em dois eixos – resolução de problemas existentes e redefinição de novos modelos de mobilidade, com as necessidades de investimento já identificadas e com verbas já comprometidas no atual quadro de financiamento comunitário, as quais são parte deste Orçamento e Grandes Opções do Plano:

- Melhoria da mobilidade suave na Rua das Adegas e Castelo;
- Eliminação de pontos de maior perigo para peões e ciclistas;
- Remodelação dos abrigos de passageiros de transportes coletivos rodoviários municipais;
- Construção de um Interface na Cidade de Tarouca;
- Aquisição e reabilitação de sinalização vertical e horizontal;
- Aquisição e reabilitação de abrigos de passageiros de transportes públicos;

## **VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS PRODUTIVOS ENDÓGENOS - AGRICULTURA E FLORESTA**

Os recursos endógenos são uma das principais alavancas da economia local e indiscutivelmente associados ao setor agrícola e à valorização dos recursos produtivos endógenos, constituindo um eixo prioritário para o desenvolvimento sustentável do concelho.

A atividade agrícola representa uma grande fatia da base produtiva do concelho. No entanto as alterações climáticas são uma ameaça presente e hoje existe uma

*Wey*

*W.*

*Bruce*

*H. J.*

enorme preocupação com os fenómenos meteorológicos extremos e com a falta de água nos territórios.

Neste sentido, acreditamos que só uma estratégia nacional poderá dar resposta a estas ameaças e os municípios portugueses serão certamente parceiros de qualquer estratégia que venha a ser implementada.



No que concerne à escassez de água, temos vindo a desenvolver um projeto assente numa grande represa de água que garantirá o fornecimento deste recurso natural para as áreas de produção agrícola, no entanto não existe capacidade financeira nem de recursos para que o município isoladamente realize este investimento.

Sendo este um problema de todo o território, acreditamos que o Estado Português avance com fundos comunitários ou apoios diretos para a realização de investimentos em represas de água e regadios para o norte interior do país,

alterando assim a política de intervenção territorial que tem vindo a ser seguida, pois acreditamos que se assim não vier a acontecer os problemas dos produtores agrícolas agravar-se-ão nos próximos anos.

No que respeita aos fenómenos meteorológicos extremos, julgamos que o Município Tarouca apenas poderá ter um papel de intermediário, pois só com uma linha de apoio comunitário para a produção agrícola será possível a existência de apoios diretos aos agricultores, onde deverão ser garantidas medidas preventivas de proteção das produções, garantido assim um menor risco para quem trabalha as terras e vê o seu sustento no sucesso da colheita.

Também no setor agrícola, a Regiefrutas continuará a dinamizar o potencial inexplorado das suas instalações, e iniciará a consolidação de um plano estratégico que garanta a sua laboração continua durante todo o ano, transformando e escoando um produto de enorme importância para o nosso território, a baga do sabugueiro, e ao mesmo tempo transformando outros produtos que o mercado necessite, como tem sido o caso do kiwi e da maçã.

A dedicação e empenho do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Tarouca e, à data, Presidente da Direção desta cooperativa, que conhecendo todo o processo de produção e constrangimentos financeiros tem como pontos positivos o aumento da capacidade negocial da Regiefrutas e a recuperação da confiança dos seus associados, garantindo a sua sustentabilidade financeira e operacional para o futuro.

No que diz respeito à floresta, deixamos em aberto neste Orçamento e Grandes Opções do Plano a candidatura aos fundos comunitários, PDR2020, que se encontrava suspensa desde junho de 2015, em 2017 foi, a meio do ano, considerada aprovada, no mês de novembro desse mesmo 2017, foi cancelada, tendo sido justificada tal atitude com a expressão “por falta de verbas”, mas que foi novamente submetida a concurso em outubro de 2018.

Desconhecemos neste momento as políticas de melhoramento da rede florestal que são pretendidas pela administração central, continuando na esperança que as ações de prevenção serão uma realidade e não apenas um discurso de oportunidade.

Urgem medidas que garantam a preservação dos espaços rurais.

Continuaremos a promover parcerias com as instituições de ensino superior, promovendo investigação, com o objetivo de criar valor ao produto agrícola e florestal, atrair investimento, fixar os jovens e aumentar a empregabilidade;

Como já referimos, é propósito para o atual mandato continuar a criar e realizar manutenção aos caminhos agrícolas e florestais do concelho e realizar novos investimentos na eletrificação de caminhos agrícolas, criando assim melhores condições para a produção agrícola.

Seremos, tal como tem vindo a acontecer, agentes ativos na realização de ações de sensibilização para a limpeza de terrenos florestais e agrícolas, o que permitirá um combate mais eficiente aos fogos florestais.

No ano de 2018 não optamos pela linha de apoio do Estado para que a administração local se substituísse aos proprietários, pois como é sabido esta linha de apoio tem como base um empréstimo financeiro aos municípios, sendo que estes terão que de seguida ser agentes cobradores dos proprietários que beneficiaram das limpezas realizadas pelos municípios, para que depois se liquide tal operação de financiamento.

Mantem-se como objetivo de mandato reforçar a aposta em setores económicos estratégicos a nível regional como o vinho, baga do sabugueiro, maçã e castanha.

Neste contexto ao nível do cluster dos vinhos e espumantes pretendemos:

- Promoção nacional e internacional de rotas temáticas – tirar partido da proximidade do Douro;
- Tirar partido da integração no projeto das aldeias vinhateiras do Douro, como o objetivo de recuperar várias aldeias do Douro Vinhateiro, através da revitalização socio-económica, da fixação da população, da reabilitação dos espaços públicos, do fomento da cultura popular, e do reforço da promoção turística do Douro, nomeadamente nas aldeias de Ucanha e Salzedas;
- Tirar partido da integração na "Região Demarcada de Espumantes e Vinhos de Mesa do Varosa";
- Desenvolver e Inovar no Cluster -Parcerias e redes de produtos: Enólogos, Laboratórios, Design (garrafas, rolhas, embalagens);

No que respeita à Baga de Sabugueiro, além do que já foi afirmado pretendemos durante o mandato:

- Divulgar Fundos de Apoio e de Incentivo a práticas agrícolas sustentáveis – medidas agroambientais;
- Dinamizar as parcerias de investigação já existentes com o ensino superior;
- Apoio ao setor da comercialização e sua industrialização;

Relativamente a maçã e castanha, inseridos numa estratégia regional, pretende-se:

- Certificação dos Produtores e produtos;
- Cadastro da propriedade agrícola;
- Promoção nacional e internacional de rotas temáticas – tirar partido da integração na região "Soutos da Lapa" - D.O.P, abrangida pela Denominação de Origem Protegida Soutos da Lapa;
- Divulgar Fundos de Apoio e de Incentivo a práticas agrícolas sustentáveis – medidas agroambientais;

*Umy*  
*M.*  
*Am*  
*H. H. H.*

## **INOVAÇÃO, DIFERENCIAÇÃO E EMPREENDEDORISMO - COMÉRCIO E INDÚSTRIA**

Os municípios mais pequenos, como é o caso de Tarouca, devem assumir um papel impulsionador através da realização de investimentos e ações que promovam dinâmicas empresariais de empreendedorismo, sendo competência do município a promoção do desenvolvimento local.

Políticas fiscais e de investimento são urgentes para o interior de Portugal, que deverão garantir e beneficiar a fixação de empresas e de pessoas.



Hoje existe já uma Secretaria de Estado para o Interior. Têm sido tomadas algumas medidas avulsas para combater a desertificação e garantir mais e melhor investimento no interior. No entanto, tais medidas têm sido parcas e, comparadas

com os recursos gastos no litoral, mantêm o aumento da desigualdade na distribuição de recursos no território.

O Município de Tarouca tem vindo a criar condições para atrair novos empreendedores e contrariar o aumento das desigualdades entre litoral e interior cada dia mais presentes.

A Área de Acolhimento Empresarial e Logística já se encontra em fase final de obra, e ainda em 2018 se iniciará a venda de lotes, sendo que este projeto é crucial para o desenvolvimento sustentado do concelho, uma vez que o seu objetivo primordial é favorecer a captação de novas empresas e fixar as já existentes, garantindo aos empreendedores um espaço digno para desenvolverem as suas atividades, e para assim criarem novos postos de trabalho, fixando a população.

Manteremos uma relação de proximidade com os empreendedores locais, continuando a ser agentes facilitadores nas pretensões dos nossos empresários, com o objetivo de dinamizar a economia local. Respeitando sempre o Código de Contratação Pública, tudo fizemos para que os fornecedores da Câmara Municipal fossem as empresas do nosso concelho.

## **AMBIENTE**

Reafirmamos a importância de um crescimento sustentável, obrigando-nos à eficiência e respeito na utilização de recursos.

A preservação das paisagens do nosso concelho e os espaços verdes que nos rodeiam são de interesse público, é neste sentido que a ação da autarquia é fundamental para garantir mais e melhores acessos florestais e prevenção continuada.

A sustentabilidade ambiental deverá continuar a ser prioritária, pois não faz sentido falar de qualidade de vida se não formos capazes de a compatibilizar com o respeito pela natureza.



O trabalho que temos vindo a desenvolver junto da população, em especial população escolar, tem garantido menos ocorrências no que diz respeito a fogos florestais. Contudo a tragédia que assolou o nosso concelho em fevereiro de 2018, chuva gelada nunca vista e baixas temperaturas, destruiu cerca de 40% da floresta no nosso território e hoje são presentes imensas árvores, especialmente pinheiros, caídos e secos, os quais são de enorme risco para a propagação de um incêndio, sendo que temos vindo a remover, em conjunto com as juntas de freguesia, mas não dispomos de recursos humanos, de equipamento e financeiros para a realização de uma limpeza global ou mesmo de uma grande parte.

Neste contexto, foi submetida novamente candidatura ao PDR2020 que tem como principal objetivo a gestão de combustível, a gestão e reabilitação da rede

*Umy*  
*Br*  
*Bruno*  
*Hugo*

primária e secundária de combate a fogos florestais, a limpeza de mosaicos e a reflorestação de alguns espaços, estando a aguardar resposta a esta candidatura.

Mantendo uma política de proteção ambiental e de desenvolvimento da economia circular, num reaproveitamento dos recursos que são cada vez mais escassos, brevemente avançaremos com um novo projeto, para o qual já se encontra garantido financiamento.

Este projeto prevê a instalação de 130 ecopontos no espaço público. De referir que, neste momento, o concelho tem apenas 33 equipamentos desta natureza, estando prevista a distribuição de ecopontos domésticos, a aquisição de uma viatura elétrica com o objetivo de fazer recolha porta a porta e a construção de um pequeno ecocentro. O principal objetivo é o aumento da recolha seletiva por parte das famílias e empresas.

Preocupados com a eficiência energética, e consequentemente com o uso de recursos financeiros e recursos naturais, em 2018 instalamos equipamentos em LED na iluminação pública, em 3 freguesias do nosso concelho e durante o próximo ano de 2019 terminaremos a instalação deste sistema no resto do concelho, garantindo uma poupança substancial ao erário público e possibilitando a ligação da iluminação pública durante todo o horário noturno.

Considerando tais desígnios, pretendemos para este Orçamento e Grandes Opções do Plano, e durante o mandato 2017-2021:

- Implementar soluções tecnológicas, capazes de melhorar a recolha de resíduos sólidos urbanos;
- Manter as ETAR's, propriedade do Município, operacionais, reformulando as mesmas e garantindo a sua total eficácia;
- Organizar campanhas de sensibilização ambiental para todas as faixas etárias, com o objetivo de melhorar a recolha seletiva;
- Consolidar os espaços verdes dos núcleos urbanos;

- Promover ações de limpeza florestal, através da bolsa de voluntários;
- Realizar campanhas de sensibilização para a poupança e racionalização de água;
- Manter a realização das comemorações do dia Mundial da Árvore e do dia Mundial do Ambiente, nas quais se desenvolvem ações de florestação e de sensibilização ambiental;

*[Handwritten signatures in blue ink]*

## **TURISMO, PAISAGEM E PATRIMÓNIO**

É por todos aceite que o Concelho de Tarouca apresenta um relevante potencial de desenvolvimento turístico, atentas as belezas naturais e o notável património histórico, cultural e arquitetónico.



O Plano de Ação de Regeneração Urbana, que incidirá os seus investimentos na reabilitação urbana, em articulação com o Plano Municipal de Mobilidade Urbana

Sustentável, criarão certamente novas janelas de oportunidades para o setor turístico, pois estes planos não compreendem apenas o investimento do município, mas também a promoção e acesso a fundos comunitários de investimentos de empreendedores e proprietários locais.

Assim, no quadro da estratégia de revitalização económica e social dos núcleos históricos é importante a requalificação de um conjunto selecionado de espaços públicos e verde urbano (largos, praças, arruamentos e jardins) existentes. Este conjunto de intervenções serão orientadas, designadamente, para a introdução de melhorias significativas nas condições de circulação pedonal nestas áreas e para a recuperação, valorização e dinamização da utilização comum dos jardins e espaços verdes, existentes e a criar, nos núcleos históricos. Conjuntamente pretende-se que estas diferentes intervenções contribuam não só para aumentar os níveis de qualidade e conforto ambiental e urbanístico, mas também para reforçar e consolidar, de um modo inequívoco, a forte vocação cívica, turística e comercial destes espaços, assumindo-se, assim, como instrumentos fundamentais de suporte à estratégia de atracção de novos residentes, utilizadores e investidores.

O Município de Tarouca manterá em 2019 as campanhas de divulgação e promoção do território e de toda a sua riqueza edificada e natural, com o objetivo de dar a conhecer o Concelho de Tarouca e proporcionar experiências únicas ou diferenciadoras a quem nos visita. Só assim o nome de Tarouca fará ecos fora deste território e desta forma seremos capazes de atrair mais turistas ou visitantes.

Os eventos e atividades diferenciadoras continuarão a ser desenvolvidos e realizados estrategicamente, muitos deles com a parceria das associações e instituições locais e têm como principal objetivo promover o concelho e a região, bem como o património edificado, natural e imaterial.

Com base na estatística e nos relatos dos empreendedores turísticos locais, estes eventos, a promoção e divulgação alavancarão os rendimentos da atividade turística e proporcionarão a quem nos visita a oportunidade de vivenciar experiências únicas, despertando o desejo de voltar.

Também é desta forma, que se criam novas oportunidades e se atraem novos empreendedores e novos investimentos.



No Orçamento e Grandes Opções do Plano que apresentamos, incluímos investimentos que contribuirão para uma maior atratividade e assim um maior desenvolvimento do setor turístico no concelho.

Dos investimentos referidos no parágrafo anterior destacamos:

- **O Parque Ribeirinho de Tarouca**

Tem como objetivo a reabilitação de espaços públicos na zona ribeirinha com a recuperação de zonas e acessos deteriorados e degradados, criação de novos acessos pedonais, incluindo acesso de pessoas com mobilidade condicionada e criação de zonas de lazer nas margens do rio. Pretende-se assim a promoção da qualidade ambiental, urbanística e paisagística de Tarouca, enquanto fator de diferenciação e afirmação regional, através da recuperação da zona ribeirinha e sua relação com o rio e a área urbana, otimizando as suas potencialidade paisagísticas, turísticas e naturais, integrando-os num sistema de espaços verdes estruturado a nível concelhio e revitalização do espaço público como estímulo e referência para a reabilitação urbana de todo o concelho; projeto estruturante do ponto de vista socioeconómico e de coesão local, bem como a promoção e ampliação da oferta turística e de outras atividades compatíveis.

- **Regeneração da Zona Ribeirinha do Outeiro – Praia fluvial de Mondim da Beira e regeneração da Zona Ribeirinha de Ucanha**

Pretende-se a reabilitação destes espaços públicos, com a recuperação de acessos deteriorados e degradados, criação de novos acessos pedonais incluindo acesso de pessoas com mobilidade condicionada às zonas de lazer nas margens do rio, bem como a Criação de sanitários públicos, colocação de iluminação pública e mobiliário urbano;

- **Requalificação da Alcáçima**

Obra que já se encontra em curso, garante de uma maior promoção da qualidade ambiental, urbanística e paisagística de Tarouca, pretendemos neste espaço criar fatores de diferenciação e afirmação regional, criando

infraestruturas e equipamentos para alavancar a sua visitação e novos investimentos de cariz publico e privados;

- **Requalificação do parque de Santa Helena**

Garantido que está o financiamento comunitário, encontra-se em fase de projeto a requalificação do parque de Santa Helena, tendo como objetivo uma maior comodidade e atratividade para quem nos visita e também para quem regularmente desfruta da paisagem e serenidade daquele espaço;

- **Reabilitação de Altar e retábulos da Igreja de São Pedro de Tarouca**

Já se encontra garantido o financiamento, e brevemente será possível iniciar as obras neste monumento, garantindo a sua integração no roteiro do Projeto Vale Varosa e assim a sua abertura ao público diariamente, bem como uma maior investigação histórica desta secular Igreja, esperando um considerável aumento de visitas a este monumento e, por consequência, um maior número de visitantes no centro da cidade;



- **Conservação do Mosteiro de Santa Maria de Salzedas**

Parceiros da Direção Regional de Cultura do Norte, iniciar-se-ão em breve as obras de requalificação do Mosteiro, garantindo a sua preservação e conservação;

- **Órgão de tubos presente no Mosteiro de São João de Tarouca**

Certos do elevado valor patrimonial deste órgão de tubos apresentamos ainda durante o ano de 2018 uma candidatura para o seu restauro, para formação e realização de concertos, estando neste momento a aguardar resposta à mesma candidatura, na certeza que a sua aprovação será de enorme valor acrescentado patrimonial e cultural para toda a região;

- **Sinalética**

Conscientes dos défices de sinalética em todo o território do nosso concelho, mas também em todo o Douro, conjuntamente com a Comunidade Intermunicipal do Douro encontra-se em desenvolvimento um projeto de sinalética comum para todo o Douro Património Mundial.

Além dos referidos investimentos, pretendemos:

- Consolidar as campanhas promocionais de imagem e marketing concelhios;
- Criar e manter roteiros temáticos para a utilização do meio natural concelho - percursos radicais, percursos pedestres, percursos de contemplação da natureza, percursos da água e percursos culturais, incluindo a sua divulgação e promoção;
- Desenvolver uma Bolsa de Alojamento local;
- Repetir e criar novos roteiros de animação do património, através de eventos diferenciadores e potenciadores de Turismo;
- Promover a certificação de produtos regionais, criando condições para a sua comercialização em espaços próprios;

O turismo é uma aposta, pois pretende-se que seja uma atividade liderante em termos económicos, deverá criar mais postos de trabalho e ser um meio complementar na fixação da população do concelho.

## **EMPREGABILIDADE**

Só é possível garantir a fixação das pessoas se existirem postos de trabalho que lhes ofereçam garantias de uma vida estável e com futuro, e neste propósito manteremos e reforçaremos as ações de promoção do emprego, realizaremos, sempre que possível, candidaturas às medidas ocupacionais e de combate ao desemprego para todos os municípios que se enquadrem e mostrem interesse nos programas que regularmente vão sendo lançados pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional.

Acreditamos que a Área de Acolhimento Empresarial e Logística será resposta célere e viável para os investidores que procuram um espaço onde instalar a sua empresa e assim este documento, os vários eixos estratégicos e respetivas ações materializam um conjunto de medidas que, de forma estruturada, tem com objetivo final a promoção do território do Concelho de Tarouca, a dinamização da sua economia e o conseqüente aumento da empregabilidade.

## **3.2 INCLUSÃO E COESÃO SOCIAL**

### **CAPITAL SOCIAL E QUALIFICAÇÃO HUMANA**

A normal atividade do executivo centra-se nas pessoas, sabendo que a desertificação e o envelhecimento populacional são fatores com efeitos devastadores nas condições sociais das populações, entendemos determinante continuar a desenvolver uma política de ação social de muita proximidade e que

assegure o apoio necessário aos cidadãos e famílias que apresentam uma situação social mais vulnerável.



É fundamental para o equilíbrio da nossa comunidade a garantia de condições de vida que dignifiquem a condição humana e que em nenhum momento seja desvalorizado o capital social e a qualificação humana.

Numa ação social de proximidade e muito atenta manteremos um conjunto de políticas de inclusão com o objetivo de garantir às famílias em situação social mais vulnerável o acesso aos padrões de mínimos de qualidade de vida.

O Conselho Local de Ação Social de Tarouca (CLAST), tem vindo a garantir uma rede que tem como principal objetivo agilizar a articulação entre os diferentes parceiros sociais, em colaboração com todas as Instituições Particulares de Solidariedade Social, no sentido de trabalharem para objetivos comuns e implementar políticas sociais de forma mais direcionada.

Em resultado do diagnóstico social estratégico realizado pelo Conselho Local de Ação Social de Tarouca, continuaremos a desenvolver planos que contemplem projetos, medidas e ações que visem dar resposta às problemáticas de intervenção prioritária identificadas:

- O envelhecimento e o decréscimo da população;
- O desemprego e as suas consequências;
- O alcoolismo e o consumo de substâncias ilícitas

Reafirmar que as dificuldades financeiras desta autarquia poderão atrasar qualquer investimento ou anular a realização de qualquer evento, mas queremos forma convicta garantir que tudo será feito para que, em nenhum momento, falte tesouraria para prestar o apoio justo e universal a qualquer munícipe que necessite do nosso contributo para ver garantidas as suas necessidades básicas e condignas condições de vida.

Este orçamento e grandes opções do plano, mantêm o desígnio do mandato 2017-20121 e pretendem assim:

- Dar continuidade ao apoio logístico, financeiro e técnico às várias instituições de solidariedade social;
- Continuar a apoiar logística e financeiramente a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Tarouca;
- Participar financeiramente na aquisição de equipamento e material de proteção individual para os Bombeiros Voluntários;
- Criar uma bolsa de voluntariado;
- Dotar todos os espaços públicos de acessos adequados a pessoas com dificuldades motoras;

- Acompanhar e apoiar idosos ou pessoas incapacitadas, sobretudo as que vivem mais isoladas, recorrendo aos serviços municipais e às bolsas de voluntariado;
- Manter o apoio às famílias em situação de carência, designadamente na área da saúde, com medicamentos e consultas, na melhoria das condições de habitabilidade e na execução de obras de adaptação para pessoas com mobilidade reduzida;
- Promover o apoio psicossocial a pessoas e famílias em risco ou em situação de exclusão, melhorando a sua inclusão social e profissional;
- Consolidar o programa “Solidariedade em Rede”;
- Reforçar a capacidade de atuação da Unidade Móvel de Saúde, através da parceria com os serviços de saúde locais.

Manteremos para o próximo mandato medidas já consolidadas, como são exemplo:

- O apoio à natalidade;
- O transporte escolar gratuito;
- A oferta dos livros e material escolar para os alunos do 1º ciclo;
- O almoço gratuito para toda a comunidade escolar do pré-escolar e 1º ciclo;
- A redução do IMI para os agregados familiares com um ou mais filhos.

## HÁBITOS SAUDÁVEIS

O programa “Tarouca Saudável” tem vindo a afirmar-se ano após ano, e têm sido muitas as atividades que visam promover hábitos de vida saudáveis, que têm tido grande participação por parte da população.

*Uny*  
*W*  
*Ben*  
*Harper*  
*J*

Continuaremos a realizar ou apoiar ações que promovam o conceito de bem estar associado à atividade física e desportiva, através do reforço das dinâmicas de exploração dos equipamentos desportivos, como são as piscinas municipais, pavilhões desportivos e estádio municipal, continuando a promover o envolvimento do movimento associativo, bem como mantendo o apoio às atividades ao ar livre, como as caminhadas e passeios de bicicleta, criando-se sinergias que resultem no desenho de uma agenda integrada que permita uma maior abrangência em termos de atividades e população.



Para o ano de 2019, lançamos o desafio ao agrupamento escolar e técnicos de desporto da autarquia para aumentar a promoção da prática da modalidade de natação, modalidade em que desejamos iniciar a competição.

A promoção do estilo de vida saudável e a regular prática desportiva justificam o apoio às entidades associativas do setor, que têm dado um contributo significativo no que concerne à participação dos jovens do nosso concelho nas suas atividades.

Com o envolvimento de toda a população, que assumimos como desígnio, hoje o concelho tem uma oferta variada e regular de atividades que permitem a prática de exercício físico, o que nos permite afirmar com total segurança que o objetivo foi conseguido e, neste momento, é necessário manter esta dinâmica.

### 3.3 EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

#### COMUNIDADE EDUCATIVA

A parceria continuada com o agrupamento escolar e com a Santa Casa da Misericórdia permitem a resolução e prevenção de muitos problemas em tempo útil.

São muitas as vezes que temos que agir para além das competências da autarquia, pois só assim encontramos soluções rápidas e eficientes que dão respostas a necessidades do dia a dia das nossas escolas.



A escola desempenha frequentemente as funções de guarda, orientação vocacional, inserção profissional e prevenção da marginalização, para além da sua principal função de educar e instruir.

O Município tem vindo a garantir de forma permanente a criação de condições adequadas aos diferentes agentes envolvidos no processo educativo, para que os alunos adquiram as competências inerentes ao nível de ensino que frequentam,

para que possamos criar cidadãos mais qualificados, competentes e competitivos, capazes de responder aos desafios da sociedade atual.

O papel dos Municípios no que respeita à educação é ainda reduzido, resumindo-se ao pré-escolar e 1º ciclo, contudo é visível e testemunhada a proximidade existente com toda a comunidade educativa.

Queremos continuar a ser parceiros e, ano após ano, desejamos reforçar as dinâmicas da comunidade educativa, contando com pais, professores, auxiliares e sociedade civil, com o objetivo de melhor estruturar as áreas de estudo e formação mais importantes para a região e para as pessoas.

Deparamo-nos hoje com problemas graves no que concerne à manutenção e reabilitação dos edifícios da Escola C+S de Tarouca, onde os problemas na área da rede águas e aquecimento são graves e a sua substituição atinge valores muito elevados.

Durante o ano de 2018, tentamos junto da administração central a resolução destes problemas, conscientes que durante o período de inverno são lamentáveis as condições em que os alunos se encontram, pois, as salas de aulas e espaços de recreio interior têm aquecimento extremamente deficitário e só uma intervenção de fundo poderá vir a resolver tais problemas.

Não tendo recebido qualquer resposta até ao momento, foi prevista a realização desta obra no Plano Plurianual de Investimentos, pois não basta afirmar que as crianças são o futuro e o que de mais importante temos na nossa sociedade, temos que agir em consonância com as palavras.

Já durante o início do ano letivo 2018/2019 vimos aprovado um Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar, o qual permitirá criar novas dinâmicas de aprendizagem e continuar a apoiar e dinamizar ações com a

comunidade educativa que visem promover o empreendedorismo, a competitividade e a inovação.

Com este apoio comunitário será possível criar uma sala, com a estrutura da sala de aula do futuro, que seja uma incubadora de projetos que visem o melhoramento do desenvolvimento da ação pedagógica, com o objetivo de Desenvolver Competências do Século XXI, bem como apostar na promoção e desenvolvimento da atividade musical, com o objetivo de aumentar a concentração dos alunos que, por sua vez, potenciará o sucesso escolar e promoverá outras saídas profissionais.

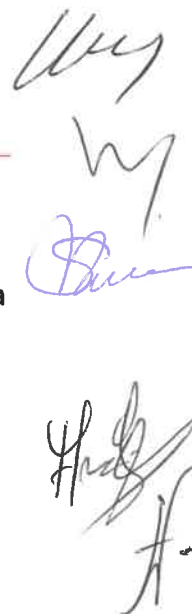
Este projeto irá desenvolver medidas e ações que sejam motivadoras para toda a comunidade escolar, centrando-se nos alunos, mas dando também atenção às famílias, corpo docente e não docente.

Para a concretização deste eixo estratégico, pretendemos ainda durante o mandato 2017-2021:

- Manter o apoio às famílias nas despesas com a educação dos seus filhos, bem como o apoio logístico e financeiro ao agrupamento de escolas;
- Criar bolsas de estudo e organizar estágios de verão para os alunos do nosso concelho que frequentam o ensino superior;
- Reforçar e criar novas parcerias entre as escolas, os serviços de saúde, as Instituições de Solidariedade Social, o mundo empresarial, os organismos autárquicos, e obviamente, a sociedade em geral;
- Manter a promoção de um conjunto de atividades ao longo do ano letivo que fomentem uma cultura intergeracional, com vista à transmissão de saberes, usos e costumes do Concelho de Tarouca;
- Otimizar a utilização dos espaços escolares fora do período letivo, organizando e estabelecendo parcerias para a realização de projetos e ações que visem a valorização do aluno e componente de apoio à família;

- Continuar a organizar o ATL, férias desportivas e férias musicais;
- Manter a política de melhoria dos espaços escolares, para garantir uma maior qualidade de ensino e socialização;

A educação tem a nobre tarefa de preparar novas gerações.

Handwritten signatures in black and blue ink, located on the right side of the page. There are three distinct signatures, with the bottom one being the largest and most prominent.

Wey  
W  
Bene  
Hugo

### 3.4 CULTURA, DESPORTO E ASSOCIATIVISMO

#### VALORIZAÇÃO CULTURAL

São muitas as ações de âmbito cultural que temos vindo a desenvolver e muitas destas são já uma referência regional.

É objetivo do executivo continuar a alargar a sua oferta cultural. Assim pretendemos manter e reforçar em 2019 as parcerias realizadas com as associações culturais e musicais do concelho, onde se vive um forte dinamismo.



As associações culturais e musicais do concelho, têm vindo a realizar um enorme trabalho, em particular nas cinco Bandas Filarmónicas, onde se vivencia um forte dinamismo, têm beneficiado do apoio logístico ou financeiro, na formação e educação musical, a parceria estabelecida entre as Filarmónicas e a Academia de Música da Câmara Municipal, têm como consequências:

- A participação de muitos jovens nas nossas Associações Culturais e Musicais do Concelho;
- O melhoramento da qualidade na formação musical, individualmente ou em grupo, conseguido através do esforço na contratualização de professores com experiência formativa e pedagógica, na sua maior parte tarouquenses;

- A realização de brilhantes concertos promotores de cultura, nos quais temos vindo a verificar um maior interesse e adesão por parte dos tarouquenses;

Estas são razões para continuarmos a apoiar todas as bandas filarmónicas existentes e garantir uma articulação entre estas, a Academia de Música e Orquestra da Câmara Municipal.

Acreditamos que a cultura transfere, para todos, conhecimento e riqueza imaterial.

É objetivo fazer com que a cultura faça parte da vida e do quotidiano de todos os tarouquenses, através do envolvimento e parcerias com as várias instituições e associações locais e organização de eventos, para uma maior valorização das pessoas e do concelho.

Desejamos assim:

- Manter o apoio logístico, financeiro e de formação às associações musicais e culturais;
- Apoiar o estudo da história local, nomeadamente com a implementação de percursos temáticos e realização de workshops;
- Promover, revitalizar e apoiar as diversas tradições locais: festividades, eventos e produtos;
- Fomentar as artes e ofícios tradicionais;
- Apoiar e divulgar artistas e autores tarouquenses e regionais;
- Continuar a reforçar a agenda cultural;

Temos vindo a verificar um maior interesse e adesão por parte dos tarouquenses na participação em eventos e concertos que são promotores de cultura.

O cinema de qualidade em Tarouca passou a fazer parte dos hábitos dos tarouquenses, fazendo do Auditório Municipal Adácio Pestana um local procurado todos os fins de semana por centenas de tarouquenses e muitos habitantes dos concelhos limítrofes. Em 2019 e durante o mandato, manteremos esta aposta, que além de ter criado uma oferta de qualidade para a nossa população, veio reduzir o prejuízo financeiro que aquela estrutura acarretou nos anos anteriores.



A agenda de eventos continuará a garantir a articulação entre as várias atividades desenvolvidas em todas as freguesias, e continuará a ser um meio de comunicação do município, sendo certo que, neste momento, os tarouquenses, e não só, já não dispensam a sua consulta no dia a dia, usando-a para terem conhecimento das atividades que se vão desenvolver pelo concelho.



## **ASSOCIATIVISMO E MOBILIZAÇÃO TERRITORIAL**

Orgulhamo-nos do movimento associativo que se vivencia hoje no Concelho de Tarouca.

As associações e a sua regular atividade são uma parte da solução para a inclusão social e muitas vezes para a solução de problemas sociais no território onde atuam, e foi com este propósito que sempre abraçamos o movimento associativo.



As associações do Concelho de Tarouca são um exemplo, capazes de realizar atividades diferenciadoras, capazes de criar dinâmicas nos seus territórios com o objetivo de melhorar as condições de vida dos seus conterrâneos e é um orgulho perceber que tantas destas associações levam o nome de Tarouca mais longe e representaram o nosso concelho de forma digna e com uma atitude sempre positiva.

O respeito pela sua autonomia e pelo seu poder reivindicativo, é o segredo para mantermos as associações do concelho em constante atividade, transformando os dirigentes associativos em parceiros fundamentais no desenvolvimento social, cultural e desportivo do nosso território.

Homens e mulheres que de forma voluntária oferecem o seu tempo e realizam no concelho um conjunto de atividades que aumentam a atratividade do território, merecem todo o nosso respeito e apoio.

A agenda de eventos do município continuará a divulgar as atividades de todas as associações do concelho, as quais têm já como hábito apresentar o seu programa de atividades mensal, com um planeamento cada vez mais estruturado, permitindo assim ao município um apoio objetivo e impulsionador dessas ações.

## DESPORTO

A inatividade física é uma preocupação hoje presente na sociedade, em todas as idades, consequência de um estilo de vida cada vez mais sedentário, aliado ao uso crescente da tecnologia na vida quotidiana.

Com o objetivo de contrariar tal tendência pretendemos manter o apoio financeiro e logístico às associações desportivas do concelho, com o objetivo de promover e realizar eventos diferenciadores e promotores do território, com impacto local, nacional e internacional e ao mesmo tempo criar hábitos de mais atividade física aos nossos cidadãos, do mais novo ao mais idoso.



Em 2019, manteremos o apoio às atividades desportivas existentes, como o andebol, futebol, o futsal, dança natação e ginástica. No âmbito do “**Programa Tarouca Mexe**”, surgiram novas atividades desportivas que têm sido integradoras, diferenciadoras e que projetam o nome do concelho em todo o país e também fora do território nacional.

O Downhill, o Bombi Challenge, o Motocross, o Duetlo e Triatlo, os Passeios de BTT ou as caminhadas são uma aposta desportiva no nosso território e desde o anterior mandato temos vindo a implementar uma estratégia que promove estes desportos, mas ao mesmo tempo promove o nosso território e todo o seu património.

Durante o ano de 2019 manteremos os apoios às associações que têm vindo a desenvolver estas atividades e manteremos as parcerias já existentes.

A afirmação de Tarouca como território único para a prática do desporto aventura é já uma realidade e, além das referidas provas, já são muitos aqueles que procuram as nossas pistas ou percursos naturais para a prática destas modalidades.

No que diz respeito ao futebol, a importância da formação no desporto mantém-se, e assim manteremos o apoio financeiro e logístico ao Sport Club de Tarouca, que conta hoje com cerca de 150 crianças e jovens que representam vários escalões de formação de futebol. Acreditamos, até pela experiência já verificada nesta nova época desportiva que se avizinha, que esta será a forma de garantir que o ADR Tarouquense e Inter Tarouca, clubes aos quais manteremos também o apoio financeiro e logístico, terão no seu plantel um maior número de atletas do concelho, valorizando assim a formação adquirida pelos nossos jovens.

Relativamente à formação desportiva, mantemos o apoio ao Ginásio Clube de Tarouca, que mantém várias atividades que vão da ginástica à dança, apostando na formação desportiva na modalidade de andebol.

*Urey*  
*Wj*  
*Am*

## JUVENTUDE

Para o Orçamento e Grandes Opções do Plano de 2019 pretendemos focar um conjunto de medidas que criem novas dinâmicas juvenis, que vão para além das ações em áreas como a educação, o desporto, a cultura ou o associativismo.

*Harper*  
*Jr*



Neste propósito pretendemos:

- Premiar iniciativas empresariais dos jovens tarouquenses, sobretudo aqueles que promovam a criação de postos de trabalho;
- Criar uma bolsa de jovens à procura de estágios profissionais ou emprego, desenvolvendo, em simultâneo, parcerias com empresas e outras instituições, com o objetivo de facilitar a colocação desses jovens;
- Manter o apoio financeiro e logístico às associações juvenis;
- Criar estágios de verão para jovens estudantes;
- Organizar tertúlias temáticas onde os jovens possam discutir e apresentar ideias e projetos para o futuro do território;
- Continuar a realizar os programas de OTL no verão.

Acreditamos que desta forma, aumentaremos o envolvimento dos jovens com as entidades locais e com o território, fortalecendo também a sua identidade e a sua ligação ao seu concelho.

### 3.5 GESTÃO TERRITORIAL E GESTÃO MUNICIPAL

#### INFRAESTRUTURAS BÁSICAS

As infraestruturas básicas, como são exemplo o serviço de saneamento e de fornecimento de água, tornam-se fundamentais para garantir uma melhoria da qualidade de vida das populações.

Durante estes últimos anos percebemos a ausência destes serviços em vários aglomerados populacionais, sendo que não existe uma justificação credível para que as pessoas que ali vivem não dispusessem de saneamento ou fornecimento de água.

Estamos certos que o investimento com menor impacto é aquele que não fica à vista das pessoas, mas sabemos que a falta de tais infraestruturas condiciona o seu dia-a-dia.

No entanto, os concursos abertos no programa comunitário POSEUR apenas prevêem candidaturas para a construção destas infraestruturas por empresas ou entidades multimunicipais, facto que cria um enorme constrangimento na resolução de alguns problemas que ainda subsistem.

Mesmo sendo conhecedores de tal política da administração central, acreditamos que as regras poderão vir a ser alteradas e assim inscrevemos um conjunto de investimentos nesta área no Plano Plurianual de Investimentos, os quais são urgentes e de real interesse para a melhoria da qualidade de vida das pessoas.

É objetivo para o futuro continuar a realizar investimento em infraestruturas básicas, com o propósito de atingir novos e mais qualificados patamares de desenvolvimento e sustentabilidade.

Neste sentido, propomo-nos a criar o cadastro das redes públicas de água, saneamento e águas pluviais, através do sistema de informação geográfica, investimento já previsto e com fundos comunitários afetos, que tarda em ser concretizado por reclamação das empresas concorrentes.

## SEGURANÇA E PROTEÇÃO CIVIL

A Câmara Municipal, os Bombeiros Voluntários de Tarouca, a Guarda Nacional Republicana e a Proteção Civil têm vindo a cooperar em todas as atividades, cooperação esta que é fundamental para a melhoria da segurança e a maior eficiência dos serviços de proteção civil.

Manteremos, em conjunto com a GNR e Bombeiros Voluntários, as campanhas de sensibilização para a limpeza de mato juntos das habitações, através da realização de várias ações pedagógicas, que resultam numa maior educação e formação para a perigosidade dos fogos florestais.

Como já antes foi referido, submetemos uma candidatura ao PDR2020 que tem como principal objetivo a gestão de combustível, a gestão e reabilitação da rede primária e secundária de combate a fogos florestais, a limpeza de mosaicos e a reflorestação de alguns espaços, estando a aguardar resposta a esta candidatura.

Estamos conscientes que sensibilizar e prevenir são princípios fundamentais nesta área de intervenção, mas conscientes que a chuva gelada de fevereiro último consubstancia hoje um risco enorme para a propagação de qualquer fogo florestal no nosso concelho.

Pretendemos assim:

- Manter todas as ações de sensibilização e prevenção realizadas nos anos anteriores;
- Construir mais duas charcas em pontos estratégicos;

- Garantir a manutenção e criação de caminhos florestais;
- Reforçar a sinalética vertical e horizontal.

## FINANÇAS

Apesar de todas as dificuldades e constrangimentos financeiros com que fomos confrontados, fomos capazes de ultrapassar as barreiras que foram surgindo até então, saindo no último semestre de 2018 do excesso do limite de endividamento.

Sempre presente o grande desígnio de alcançar um território coeso, qualificado e desenvolvido temos vindo a realizar investimentos estratégico, que garantam uma maior sustentabilidade no futuro.



Pretendemos durante o atual mandato:

- Manter uma política de poupança em despesas correntes;

*Handwritten signatures in black, blue, and purple ink, including the name 'Diana' in blue.*

*Uey*  
*WJ*  
*Bau*  
*Hugo*

- Cumprir com o plano de saneamento financeiro;
- Melhorar o prazo médio de pagamentos a fornecedores;
- Garantir fundos disponíveis e tesouraria para o pagamento da percentagem que cabe ao Município nos projetos com fundo comunitários;
- Manter uma política responsável na utilização dos dinheiros públicos;

### **EQUIPAMENTO BÁSICO E DE TRANSPORTE**

Para a normal atividade da Câmara Municipal são necessários um conjunto de equipamentos, no entanto a sua maioria encontra-se em fim de vida útil e com problemas como são exemplo:

- Parque de máquinas obsoleto;
- Parque de viaturas operacionais em fim de vida;
- Parque informático desatualizado;

Durante os anos anteriores, fomos tratando de outros problemas, como eram exemplo:

- O sistema administrativo lento, onde o papel era de uso excessivo, tendo apostado numa modernização administrativas, na qual privilegiamos os circuitos digitais.
- O servidor informático lento e sem capacidade de dar resposta às exigências do presente e do futuro, tendo sido adquirido um outro mais potente e mais atual;
- O site na internet estático, sem qualquer tipo de interação com o utilizador e onde só era possível a introdução de novos dados ou notícias por equipas externas, tendo sido redesenhado e agora completamente operacionalizado por elementos internos do Município.

- A aquisição de novas máquinas operacionais, com o objetivo de tornar os trabalhos mais eficientes e os custos de manutenção menores;
- A aquisição de novas viaturas operacionais;

Contudo o futuro não deixa que fiquemos sem novidades nestas áreas, sendo necessário:

- Manter a aquisição regular de computadores, que permita a substituição dos mais antigos;
- Continuar a melhorar o setor da modernização administrativa, para novas áreas de atuação e resposta a necessidades presentes e de futuro;
- Reorganizar e reabilitar o Estaleiro Municipal;

## **FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS**

O mandato que se segue é imprescindível motivar e tudo fazer para que seja possível melhorar as condições de trabalho dos funcionários da Câmara Municipal de Tarouca, para tal pretende-se:

- Garantir condições para cumprir com a política de descongelamento de carreiras da administração pública, que é da mais elementar justiça, pois já que se encontram congeladas desde 2009;
- Concretizar em 2019 o plano de formação para os funcionários da Câmara Municipal;
- Avançar com o plano de Higiene, Saúde, Segurança e Medicina no Trabalho;
- Continuar a adquirir Equipamentos de Proteção Individual;

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

## MODERNIZAÇÃO DA AUTARQUIA

A candidatura apresentada no ano de 2017, foi executada durante o ano de 2018, e garantiu o reforço da desmaterialização.

Já em 2018 apresentamos uma nova candidatura que tem como identificação “Tarouca i- @cessível”, a qual tem como principal objetivo a garantia de mais e melhor informação junto do munícipe e do empreendedor.

Através do desenvolvimento de algumas novas aplicações, teremos brevemente o Plano Diretor Municipal interativo, com mais e mais rápidas funcionalidades, sendo que teremos também um conjunto de aplicações focadas no dia a dia dos cidadãos e a instalação de vários pontos de wi-fi gratuitos em todo o concelho.

# 4. Orçamento

Considerando a conjuntura económica, com efeitos diretos na diminuição das receitas das autarquias, mensurando as prioridades e necessidades indicadas no presente relatório, aproveitando a janela de oportunidades do Portugal2020, apresentamos a previsão de receitas e de despesas para o próximo ano económico.

A receita corrente situa-se nos € 12.498.845,00, enquanto a receita de capital fica pelos € 4.301.845,00, como se pode verificar nos quadros que se seguem.

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

RESUMO DO ORÇAMENTO 2019

RECEITAS	MONTANTE	DESPESAS	MONTANTE
Correntes	12 498 845,00	Correntes	11 572 645,00
Capital	4 301 845,00	Capital	5 228 045,00
Outras receitas	-	Outras despesas	-
<b>Total</b>	<b>16 800 690,00</b>	<b>Total</b>	<b>16 800 690,00</b>
Serviços Municipalizados	-	Serviços Municipalizados	-
<b>Total Geral</b>	<b>16 800 690,00</b>	<b>Total Geral</b>	<b>16 800 690,00</b>

*Handwritten signature in blue ink.*

RECEITAS	MONTANTE	%	DESPESAS	MONTANTE	%
<b>RECEITAS CORRENTES</b>			<b>DESPESAS CORRENTES</b>		
01 IMPOSTOS DIRETOS	1.069.997,00	6.4	01 DESPESAS COM O PESSOAL	5.668.270,00	33.7
02 IMPOSTOS INDIRECTOS	53.100,00	0.3	02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	5.061.620,00	30.1
03 CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL, A CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES E A ADSE			03 JUROS E OUTROS ENCARGOS	164.715,00	1.0
04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	126.650,00	0.8	04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	526.625,00	3.1
05 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	603.200,00	3.6	05 SUBSÍDIOS	5,00	0.0
06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	8.119.255,00	48.3	06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	151.510,00	0.9
07 VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	2.465.700,00	14.7	<b>TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES</b>	<b>11.572.645,00</b>	<b>68.9</b>
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	51.900,00	0.3	<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>		
<b>TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES</b>	<b>12.498.845,00</b>	<b>74.4</b>	07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	3.795.450,00	22.6
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>			08 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	357.230,00	2.1
09 VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	22.400,00	0.1	09 ATIVOS FINANCEIROS	50.265,00	0.3
10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	4.067.445,00	24.2	10 PASSIVOS FINANCEIROS	2.325.100,00	6.1
11 ATIVOS FINANCEIROS	13.000,00	0.1	11 OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL		
12 PASSIVOS FINANCEIROS	169.000,00	1.1	<b>TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>5.228.045,00</b>	<b>31.1</b>
13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	19.900,00	0.1	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>16.800.690,00</b>	<b>100.0</b>
<b>TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>4.301.845,00</b>	<b>25.6</b>			
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>16.800.690,00</b>	<b>100.0</b>			

Tarouca, 26.10.2018

Uey  
M.  
Barr

Lucy  
H.

## 5. Documentos Previsionais